

FL 97.02193  
97.00023

Arroz  
P. de Arroz: Sistema de produção;  
Salos Cerrado; Braquiária;  
quicúio da Amazônia. Rica;  
saie; Savana; Roraima;  
ISSN 0101 - 8639 Brasil.

Sistema de produção ...  
0 FL-1997.00023  
Pesquisa Agropecuária-EMBRAPA  
da Agricultura  
e Pesquisa de Âmbito Territorial  
Industrial  
CPAF-RR-2532-1  
oraima

# PESQUISA EM ANDAMENTO

PA - Nº 010/85 - AGOSTO/85 - P. 4

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

SISTEMA DE PRODUÇÃO SEQUENCIAL DE ARROZ COM FORRAGEIRAS, EM SOLOS DE CERRADO DE RORAIMA. IV. BRAQUIÁRIA E QUICUIO DA AMAZÔNIA.

Vicente Gianluppi<sup>1</sup>  
Rogério Perin<sup>2</sup>

Os solos de cerrado de Roraima possuem baixa fertilidade natural, tornando anti-econômico o estabelecimento de pastagens por processos convencionais, principalmente em razão do alto custo dos fertilizantes e do preparo da área.

Pesquisas conduzidas nessa e outras regiões tem demonstrado a possibilidade de, através do cultivo misto de forrageiras com cereais, reduzir os custos de implantação da pastagem, tendo em vista que esta aproveitaria o preparo do solo e a adubação despendida com o cereal.

O objetivo deste trabalho é testar alternativas de estabelecimento do quicúio da amazônia (*Brachiaria humidicola*) e da braquiária (*B. decumbens*) em associação com arroz de sequeiro, buscando a mínima redução da produtividade do cereal e um adequado desenvolvimento das forrageiras.

O experimento está sendo conduzido no Campo Experimental Água Boa, situado a 34km de Boa Vista, em Latossolo - amarelo

<sup>1</sup> Eng.-Agr. Pesquisador da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

<sup>2</sup> Zootecnista, da Secretaria de Agricultura/RR, a disposição da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista.

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

PA Nº 010/85 - AGOSTO/85 - P. 2

(Oxissolo) de cerrado, textura arenosa, com as seguintes características químicas: 1,0 ppm de fósforo, 7,0 ppm de potássio; 0,2 me% de Ca + Mg; 0,4 me% de alumínio e pH 5,3. O delineamento experimental é o de blocos ao acaso com parcelas subdivididas com três repetições, onde a parcela constitui as forrageiras e a subparcela a seqüência de associação de arroz com as forrageiras (Tabela 1).

Em maio de 1985 fez-se o plantio e a adubação, em sulcos espaçados de 50cm. Aos 15 e 35 dias após a emergência do arroz aplicou-se, a lanço, a adubação de cobertura (Tabela 1). A densidade de plantio constou de 66, 10 e 17,5 kg/ha de arroz (IAC-25), braquiária (Valor cultural= 27%) e quicuío da amazônia (VC= 59%), respectivamente.

Os resultados de produção de arroz correspondentes ao primeiro ano de condução do experimento encontram-se na Tabela 2.

Tabela 1 - Seqüência de cultivos de arroz com duas forrageiras, associadas a níveis de  $P_2O_5$ . UEPAT de Boa Vista, 1981.

Tratamentos	Seqüência de cultivos (anos)			Adubação (kg/ha)					
				No plantio			Em cobertura (N)		
	1º	2º	3º	N	$P_2O_5$	$K_2O$	$ZnSO_4$	Aos 15 dias	Aos 35 dias
H <sub>31</sub>	A	A	A+H	12	80	60	15	7	16
H <sub>21</sub>	A	A+H	H	12	80	60	15	7	16
H <sub>11</sub>	A+H	H	H	12	80	60	15	7	16
H <sub>12</sub>	A+H	H	H	12	120	60	15	7	16
H <sub>13</sub>	A+H	H	H	12	160	60	15	7	16
D <sub>31</sub>	A	A	A+D	12	80	60	15	7	16
D <sub>21</sub>	A	A+D	D	12	80	60	15	7	16
D <sub>11</sub>	A+D	D	D	12	80	60	15	7	16
D <sub>12</sub>	A+D	D	D	12	120	60	15	7	16
D <sub>13</sub>	A+D	D	D	12	160	60	15	7	16

A= Arroz

H= Quicuío da Amazônia

D= Braquiária

PA Nº 010/85 - AGOSTO/85 - P. 3

Tabela 2 - Desempenho econômico do consorcio de arroz com quicuiu da amazônia e braquiária em área de cerrado (1º ano de cultivo). UEPAT de Boa Vista, 1981.

Tratamento	Produção <sup>1</sup> de arroz (kg/ha)	Valor da <sup>2</sup> Produção (Cr\$/ha)	Custo do <sup>3</sup> Fertilizante (Cr\$/ha)	Renda Bruta (Cr\$/ha)
H <sub>31</sub>	1.258	27.676	10.500	17.176
H <sub>21</sub>	1.323	29.106	10.500	18.606
H <sub>11</sub>	1.400	30.800	10.500	20.300
H <sub>12</sub>	1.395	30.690	13.200	17.490
H <sub>13</sub>	1.528	33.616	15.900	17.716
D <sub>31</sub>	1.155	25.410	10.500	14.910
D <sub>21</sub>	1.311	28.842	10.500	18.342
D <sub>11</sub>	878	19.316	10.500	8.816
D <sub>12</sub>	1.061	23.342	13.200	10.142
D <sub>13</sub>	961	21.142	15.900	5.242

<sup>1</sup>Produção de arroz em casca com 13% de umidade

<sup>2</sup>Preço do arroz (setembro/81)

<sup>3</sup>Preço em maio/81 .

Analisando-se os dados da tabela 2 referentes ao primeiro ano de cultivo, em solos de cerrado de baixa fertilidade natural, evidenciam-se as seguintes tendências:

- Boa performance agrônômica do arroz quando solteiro ou consorciado com o quicuiu da amazônia. Nesta os maiores níveis de fósforo proporcionaram um aumento na produção de grãos, mas foram nos menores níveis que ocorreram os melhores retornos de capital.

- Houve redução na produtividade do arroz quando em associação com a braquiária, possivelmente devido a competição pelos nutrientes, já que esta forrageira tem um estabelecimento rápido.

PA Nº 010/85 - AGOSTO/85 - P. 4

Para áreas de cerrado de Roraima o sistema de produção de arroz + quicuí da amazônia é agroeconomicamente superior às técnicas convencionais de estabelecimento de pastagens, pois não exige outro investimento específico além da semente, proporciona a racionalização de mão de obra e máquinas agrícolas e permite um melhor aproveitamento do fertilizante.